

PERA/1819/1200751 – Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais
2. conferente do grau de Doutor
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Escola Nacional De Saúde Pública
Instituto De Investigação E Formação Avançada (UE)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Universidade Nova De Lisboa
Universidade De Évora
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
A Coordenação do Programa de Doutoramento “Dinâmicas da Saúde e Proteção Social” recebeu a avaliação detalhada e criteriosa da CAE, que muito agradece.

Gostaríamos apenas, de forma breve, de apresentar a nossa posição relativamente às três recomendações formuladas pelos avaliadores.

Em primeiro lugar, é recomendada a transição do Programa para a área das Ciências Sociais, passando a Saúde para área secundária. Apesar da recomendação ser compreensível, tendo em consideração as áreas de algumas disciplinas e de investigação de vários docentes, consideramos que o Programa se enquadra na área da Saúde. O Programa foi pensado não apenas no sentido de formação científica avançada para investigadores, mas também numa ótica muito prática de formação de quadros e dirigentes dos sistemas de saúde: atente-se, por exemplo, que a maioria dos nossos alunos é originária das áreas da Saúde. De idêntico modo, o estágio obrigatório é preferencialmente realizado em entidades ligadas à saúde, como a Organização Mundial de Saúde, a Siemens Saúde, a Fraunhofer Portugal, o Instituto de Saúde Pública sueco, o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, entre tantos outros. Por outro lado, entendemos que o nosso Programa funciona como uma mais-valia científica e formativa na área da saúde que, cada vez mais, tem vindo a requerer o apoio das Ciências Sociais, na ótica de compreensão dos comportamentos humanos, como instrumentos de apoio à decisão, como a presente crise pandémica bem demonstra. Por fim, salienta-se o facto de o programa se integrar plenamente na formação transversal e transdisciplinar que está a ser preparada pela Universidade de Évora na área da Saúde Pública.

Em segundo lugar, julgamos que não será fácil reduzir a duração do Programa, considerando as suas exigências em termos de mobilidade (um mínimo de seis meses noutra universidade) e de estágio. A dimensão europeia do Programa, e a presença de alunos não europeus, cria constrangimentos em termos de deslocações, comunicações e coordenação que são difíceis de realizar em períodos curtos, como se observa em programas de índole nacional ou local.

Em terceiro lugar, concordamos inteiramente com a necessidade de integrar no Programa docentes com mais e melhores publicações, ou de permitir aos docentes de melhorar a sua produção científica.

Têm sido implementadas várias medidas, em ambas instituições, de promoção da produção científica, com destaque particular para a criação do Comprehensive Health Research Centre (CHRC), que integram a Escola Nacional de Saúde Pública e a Universidade de Évora, e classificado como “excelente” pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB):<sem resposta>